



# Yandere Scans

Musume Janakute Mama ga Sukinano!?

## Capítulo.16



yanderescans.xyz

Tradutor:



Second Last

Revisor:



Kastos



facebook.com/YandereScans



discord.me/yanderescan



Tradução JP - ESP:  
Oasis Translations

ESTAMOS  
PRECISANDO DE EDITORES,  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
PELA NOSSA PÁGINA NO  
FACEBOOK OU PELO  
NOSSO DISCORD.



**Epílogo**



CAPÍTULO 16: EPÍLOGO



Na manhã seguinte...

— Ta-kun, você parece cansado... não conseguiu dormir bem?

— ...Eu acho. Afinal, eu quase não dormi.

— Entendo. É difícil dormir em um lugar desconhecido, não é?

— Bem... foi principalmente por sua culpa.

— ...Eh?

— Você é muito inquieta quando dorme, Ayako-san.

— N-Não pode ser! Eu chutei você?!

— Não, você não me chutou... mas você parecia estar com calor e tirava o cobertor de cima sozinha.

— Ei...?

— Quando você tirou o cobertor, ficou apenas com o robe, então eu não sabia para onde olhar...

— Eh? Eh?

— No final, passei a noite inteira cobrindo você.

— N-Não pode ser... e-espere um minuto! O que quer dizer, você não sabia para onde olhar...? Em que estado eu estava?! Que tipo de visão não apresentável eu estava expondo?!

— N-Não se preocupe. Consegui me controlar e não tirar fotos!

— Não me peça para não se preocupar!

Enquanto fazíamos aquela bela conversa, saímos do quarto e pagamos a conta na máquina de entrada do motel.

Por precaução, saímos do motel separadamente e depois nos encontramos novamente e entramos no ônibus.

A chuva havia parado completamente.

Depois de voltar para casa, como prometido, Ta-kun pegou emprestado o carro de Tomomi-san e me levou para a oficina.

Depois de pegar o carro com os pneus trocados e voltar para casa... finalmente percebi que tudo estava acabado.

Foi um primeiro encontro movimentado, mas de alguma forma chegou ao fim.

Ou deveria ter sido, mas...

— ...Hehehe.

— Ei, mamãe... é meio nojento, então pare de rir sozinha.

À noite. Eu estava fazendo o jantar na cozinha quando ouvi a voz desgostosa da Miu, que estava sentada no sofá da sala.

— Eh... e-eu estava rindo?

— Você estava. Você está assim desde que voltou... o seu encontro com Taku-nii foi tão divertido?

— O que... n-não é isso. O que você está dizendo? Eu só ri porque me lembrei de algo engraçado, não tem nada a ver com Ta-kun... — Comecei a dar desculpas rápido... mas era uma mentira em uns oitocentos por cento.

Na verdade, estive pensando no Ta-kun o tempo todo.

Lembrando de ontem... ou melhor, lembrando do encontro que tivemos até esta manhã, transbordando de felicidade.

É como se eu estivesse em um sonho e não pudesse voltar à realidade.

E aqueles sentimentos felizes pareciam se refletir em meu rosto. Ah... sim. Certamente é repulsivo. Eu tenho sorrido sozinha o tempo todo...

— Bem, você voltou de manhã do seu primeiro encontro. Eu acho que é normal para você ser tão feliz.

— C-Como eu disse, não é nada disso...

— Mãe... se eu tiver um irmãozinho ou irmãzinha, posso escolher o nome?

— Você está se adiantando demais! Além disso, eu já expliquei para você muitas vezes, mas não fizemos nada disso ainda.

— Ainda?

— ~~?! N-Não, não é assim! Era uma forma de falar! E-Enfim, nada aconteceu!

Tentei desesperadamente provar minha inocência.

E Miu riu.

— Mas isso significa que as coisas estão avançando. Já combinou o próximo encontro? — Ela perguntou.

— Pois... sim.

— Heh, entendo. Aonde você vai da próxima vez?

— Eu não sei ainda... Ta-kun vai me dizer quando decidir.

— Hmm? Entendo. Você deve pensar no encontro da próxima vez.

— P-por quê? Não seria estranho?

— Por que estranho?

— Porque... – Eu disse.

— É ele que está apaixonado por mim.

Depois de dizer isso... eh?

Eu senti que algo estava errado aqui.

De alguma forma... eu senti como se tivesse dito algo muito arrogante.

E não é como se fosse um mal-entendido.

Porque eu, afinal, não poderia convidá-lo para um encontro.

Se o fizesse... seria como dizer que gostava dele. Como se dissesse sim à sua confissão. Convidá-lo eu mesma... era tão embaraçoso que não conseguiria.

Então era normal ele ser o único me chamando para sair... eh?

Isso é normal?

É normal pensar nisso como normal?

De repente, as palavras da Oinomori-san vieram à minha mente.

— Katsuragi-kun, você não precisa se preocupar com nada. É ele quem deve quebrar a cabeça, você só tem que esperar e deixar que ele te corteje. Você está sempre no controle no amor.

— É uma situação maravilhosa, se você pensar a respeito. Você não tem que fazer nada, apenas deixe que ele se esforce em seus movimentos. E se você sair com ele ou não, depende de você.

— É como brincar com o coração de um jovem apaixonado em suas mãos.

— De certa forma, acho que é uma situação com a qual muitas mulheres sonham.

Eu neguei essas palavras.

Eu não poderia ser tão desonesta.

Eu queria enfrentar seus sentimentos sem fugir.

Eu havia negado fortemente... e ainda.

O que eu estava fazendo agora?

Eu tinha me divertido tanto em nosso encontro que agora estava ansiosa para o próximo encontro, me perguntando aonde ele me levaria.

Isso não era diferente de “brincar com o coração de um jovem apaixonado”, como Oinomori-san havia dito...

Isso é estranho. Por quê?

Mesmo que eu só estivesse apenas tentando enfrentar seus sentimentos.

— Hmm. Entendo.

Enquanto eu estava perdida em pensamentos, uma voz indiferente soou.

— Deus... no final... o encontro foi um fracasso. — Disse Miu, como se estivesse desapontada e resignada.

Fracasso?

Como assim fracasso?

Nosso encontro não poderia ter sido mais bem sucedido.

— Argh. É o suficiente. Já chega, estou farta disso.

Apesar da minha confusão, Miu murmurou com indiferença irreverente.

Então ele saiu do sofá e se aproximou de mim.

Com uma caminhada calma, ele se aproximou de mim lentamente.

— Mamãe. Depois de tudo, não vou mais apoiá-la. — Disse Miu.

E ela me encarou com olhos claros.

— Eu vou sair com Taku-nii.

No começo, não entendi o que ela disse.

Minha cabeça não conseguia entender as palavras.

Mas, aos poucos, comecei a entendê-las.

E seus olhos, que pareciam ver através de mim, me impediram de escapar da realidade...

— Você passa o tempo todo negando. Para uma velha como você, o amor puro do Taku-nii é apenas um fardo, certo? Nesse caso... tudo bem, você não precisa mais se forçar. Já que você não quer... vou ficar com ele. Eu vou fazer Taku-nii feliz.



— ...O-O que você está dizendo...? — As palavras saíram com dificuldade.

Miu continuou a se aproximar, dando um passo de cada vez.

Com uma forte determinação em seus olhos e seus lábios se curvaram provocativamente.

Foi a primeira vez.

Esta foi a primeira vez que vi Miu assim em dez anos.

Perante de mim havia uma filha que eu não conhecia nem um pouco.

— Oh, agora que penso sobre isso, você sempre disse isso. Que Taku-nii e eu devemos sair. Que era o seu sonho que nos casássemos.

— .....

— Estou feliz por você, seu sonho se tornará realidade. — Miu sorriu.

Muito amplamente.

— Ei, mamãe.

Ela parou na minha frente e falou.

Como se me desafiasse, me pondo a prova e me avaliando.

E olhando no fundo do meu coração.

— Você vai me apoiar, certo?

Minha filha fez um pedido... não.

Uma declaração de guerra.

E eu...

**\*\*Fim\*\***